

**Aviso:** [2026-06-06 11:26] este documento é uma impressão do portal Ciência\_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência\_Iscte nessa data.

## Magda Pinheiro

### Investigadora Associada

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia



### Contactos

<b>E-mail</b>	magda.pinheiro@iscte-iul.pt
<b>Telefone</b>	217903236 (Ext: 712171)
<b>Cacifo</b>	66

### Currículo

Magda de Avelar Pinheiro, Desde 1977 docente ISCTE e atualmente Professora Emérita.1987 (13 de Janeiro)- Doctorat Nouveau Régime/ Universidade de Paris I Panthéon /Sorbonne sob a orientação professor Jean Bouvier (então presidente do Institut d'Histoire Economique et Sociale), mention très honorable - Chemins de fer, Structure Financière de l'Etat et Dépendance Extérieure au Portugal -1850/1890)

Desde 1975 investigadora CEHCP e atualmente Investigadora CIES-IUL

Presidente da Associação de História dos Caminhos de Ferro Ibéricos e membro do Conselho vocal da Revista TST.

Publicações mais recentes

Revistas de Circulação Internacional com refrees

2016-Com Ana Cardoso de Matos, La construction ferroviaire au Portugal: conceptes, Modèles et intervenients" em Barjo, Dominique . Mondialization, modèles nationaux de développement et structure des entreprises XIX-XX siècles, SPM , Paris.

2017, Lisbon and its Port, Urban Planning and Surveillance: Expectations and Results, Portuguese Journal of Social Sciences.

2019- Ferrocarriles, Ciudades y Estaciones en Portugal, de Finales del siglo XIX al siglo XXI, enero 2019, TST, 38, pp.42-62.,

2020-Número 13 dos Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa dedicado à cidade Industrial. "Indústria e trabalhadores no Período Contemporâneo", Lisboa, segunda série nº13, pp.11-15.

2021-Estrategias y preservación del patrimonio industrial y ferroviario : convivência y conflicto entre patrimonios, em TST, nº44, pp 63-71.ISSN:1578-5777.

2021, Perspetivas Económicas sobre a História dos Caminhos de Ferro, Revista Ábaco, Ferrocarril: dos siglos de Contemporaneidade, nº 108-109.

#### Actas de colóquios

2018-Urban Spaces and the complexity of cities, com Jean Luc Fray, Muchel Pauly, Martin Schetz(ed.), pp.312, Wien,ISBN 978-3-412-50759-6

#### Livros

2018, "Lisbon a Biography", translated Mário Prereira, UMass Dartmouth, pp.541.ISBN 978-I-933227-75-7, Ebook 978-I-9333227-75-7.

## Áreas de Investigação

História dos Caminhos de Ferro, História das Finanças Públicas, Biografia, História Urbana

História Contemporânea, História Urbana, História dos Caminhos de Ferro

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Université Panthéon-Sorbonne-Paris I	Doutoramento	História	1987
Université Panthéon-Sorbonne-Paris I	Mestrado	História	1975

## Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2021 - 2021	Universidade de Évora	Portugal	Seminário TPI- Erasmus-Mundus
2002 - 2003	Instituto Superior Técnico	Portugal	Disciplina de História do Ordenamento do Território da Licenciatura em Engenharia do Território. Preparação do programa e métodos de Avaliação
1999 - 2002	EU	Afganistão	Eurocities Project, cities in History

## Orientações

### • Teses de Doutoramento

#### - Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Maria Manuel Cardoso Vieira dos Santos	"Administração Municipal, expansão Urbana e Modernização em Santarém entre 1868 e 1926"	Português	Em curso	Iscte
2	Cecília Vaz	"Boémia e transgressão em Lisboa: actores e espaços"	Português	Em curso	Iscte
3	Nuno Eduardo da Silva Ivo Gonçalves	"A Influência da Cooperação Internacional nas políticas Portuguesas de Administração Pública"	Português	Em curso	Iscte
4	Clara Bracinha Vieira	"Tipologias construtivas em Lisboa entre a idade moderna e os finais do século XIX"	Português	Em curso	Iscte
5	João Tiago dos Santos de Andrade Caldeira de Sousa	"Lutas de Libertação e a Construção de Novos Estados Africanos no Pensamento e na Ação de Mário Pinto de Andrade"	Português	Em curso	Iscte

#### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Cecília Santos Vaz	Identidades boémias em Lisboa: discursos e vivências (1850-1914)	Português	Iscte	2022
2	Patrícia Eugénia Moreno Sanches da Gama	"Médicos-cirurgiões em Lisboa: Alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa 1837-1889"	Português	Iscte	2019

3	Patrícia Eugénia Moreno Sanches da Gama	Médicos-cirurgiões em Lisboa. Alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa (1837-1889)	--	Iscte	2019
4	Maria Clara Bracinha Vieira	História das tipologias arquitectónicas de edifícios correntes, de habitação, construídos na cidade de Lisboa, de inícios do século XVIII até à década de 1930	--	Iscte	2019
5	Paula Guilhermina de Carvalho Fernandes	"Concentração urbana e reestruturação sócio-profissional no Portugal oitocentista: O caso do Porto"	Português	Iscte	2016
6	Paula Guilhermina de Carvalho Fernandes	Trabalho e alojamento no Porto nos finais do Antigo Regime. Estruturas e dinâmicas socioeconómicas e urbanas (1800-1833)	--	Iscte	2016
7	Anabela Silva de Deus Godinho	Lisboa pré-pombalina: A freguesia da Sé. Demografia e sociedade (1563-1755)	Português	Iscte	2010

## • Dissertações de Mestrado

### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Gabriela Rodrigues Frade	#CaminhosAfricanos: A presença dos Escravos Africanos em Lisboa (Séculos XV- XVIII) num percurso pedestre	Português	Iscte	2016
2	Maria da Conceição Zacarias Queiroz	As práticas sociais das elites no pós-guerra (1945-1968)	Português	Iscte	2013
3	Isa Marta da Anunciação Correia	As colónias balneares. O veraneio das crianças pobres de Lisboa (1900-1930)	Português	Iscte	2013
4	Rute Tatiana Figueiredo Serra	Os núcleos antigos do Seixal - A importância do património urbano	Português	Iscte	2012
5	Nelson Miguel Trindade Gonçalves	O Primeiro Plano de Urbanização do Barreiro (1948-1957)	Português	Iscte	2012
6	António Guilherme da Silva Santos	"A Associação Industrial Portuguesa: Actores e propostas"	Português	Iscte	2011
7	Nuno Manuel Ferreira Soares Furtado	"A contentorização do porto de Ponta Delgada"	Português	Iscte	2011

**Total de Citações**

Web of Science®	0
Scopus	15

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Pinheiro, M. (2021). Perspetivas económicas sobre a história dos caminhos de ferro. <i>Abaco Revista de cultura y ciencias sociales</i> . 108/109, 38-47
2	Pinheiro, M. (2021). Estrategias y preservación del patrimonio industrial y ferroviario: convivencia y conflicto entre patrimonios. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 44, 69-79 - N.º de citações Google Scholar: 3
3	Pinheiro, M. A. (2020). Indústria e trabalhadores no período contemporâneo. <i>Cadernos do Arquivo Municipal</i> . 2ª Série (13), 11-15
4	Pinheiro, M. (2019). Ferrocarriles, ciudades y estaciones en Portugal, de finales del siglo XIX al siglo XIX. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 38, 42-62 - N.º de citações Google Scholar: 12
5	Pinheiro, M. (2018). Lisbon and its port: urban planning and surveillance expectations and results. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 17 (1), 3-17 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 3
6	Magda Pinheiro, Lima, N. & Paulino, J. (2011). Espaço, tempo e preço dos transportes: a utilização da rede ferroviária em finais do século XIX. <i>Ler História</i> . 61, 39-64 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 10
7	Magda Pinheiro & Vaz, M. J. (2009). Lisboa entre a Regeneração e a República: saberes, profissões e desafios. <i>Politeia: História e Sociedade</i> . 9 (1), 83-106 - N.º de citações Google Scholar: 4
8	Magda Pinheiro (2006). A biografia em Portugal: uma agenda. <i>Ler História</i> . 50, 67 -80
9	Magda Pinheiro (2006). Encounters and disencounters in the transport system on the South Bank of the Tagus Estuary: on the difficulties of establishing intermodal Transport in a region. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 10, 76-94
10	Pinheiro, M. (2005). O subúrbio entre o arrabalde antigo e a metrópole: identidade e temporalidade - os territórios do urbano. <i>Ler História</i> . 48, 11-32 - N.º de citações Google Scholar: 4
11	Magda Pinheiro & van Dijk, H. (2003). The changing face of European ports as a result of their evolving use since the nineteenth century. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 2 (2), 89-103 - N.º de citações Scopus: 11 - N.º de citações Google Scholar: 19

12	Magda Pinheiro (1997). Les Chemins de fer portugais: entre l'exploitation privée et le rachat. Revue d'histoire des chemins de fer. 16/17, 150-164 - N.º de citações Google Scholar: 9
13	Magda Pinheiro (1992). Le rôle de l'Etat dans la construction des chemins de fer au Portugal. Histoire, économie et société. 11 (1), 173-184
14	Magda Pinheiro (1990). Crescimento e modernização das cidades no Portugal oitocentista. Ler História. 20, 79-107 - N.º de citações Google Scholar: 18
15	Magda Pinheiro (1988). A construção dos caminhos-de-ferro e a encomenda de produtos industriais em Portugal (1855-1890). Análise Social. 24 (101-102), 745-767 - N.º de citações Google Scholar: 35
16	Magda Pinheiro (1987). " O modelo revolucionário francês no plano de transição financeira de Mouzinho da Silveira. Estudos de historia social. , pp. 125 -,132
17	Magda Pinheiro (1987). Portugal e Espanha, Integração ou ruptura: Os caminhos-de-ferro. Ler História. 11, 113-130
18	Magda Pinheiro (1983). Reflexões sobre a história das finanças públicas portuguesas no século XIX. Ler História. 1, 47-68
19	Magda Pinheiro (1979). Investimentos estrangeiros, política financeira e caminhos-de-ferro em Portugal na segunda metade do século XIX. Análise Social. 15 (58), 265-286 - N.º de citações Google Scholar: 41

#### - Editor de revista científica

1	Magda Pinheiro (2020). Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa. Lisboa. Câmara Municipal de Lisboa Lisboa, Arquivo Municipal.
---	---

### • Livros e Capítulos de Livros

#### - Autor de livro

1	Magda Pinheiro (2021).
2	Magda Pinheiro (2020). Foreign debt, railways and urbanization in Portugal (XIX-XX). Lisboa. CIES.
3	Pinheiro, M. (2018). Lisbon: a biography. Dartmouth. Tagus PressUniversity of Massachusetts Press. - N.º de citações Google Scholar: 2
4	Magda Pinheiro (2013). Estudos sobre finanças e dívida pública em Portugal no século XIX. Lisboa. CEHC-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 4
5	Magda Pinheiro (2011). Biografia de Lisboa. Lisboa. Esfera dos Livros. - N.º de citações Google Scholar: 72
6	Magda Pinheiro (2008). Cidade e Caminhos-de-ferro. Lisboa. CEHC.

7	Magda Pinheiro (2005). Passos Manuel, Discursos parlamentares. Lisboa. Assembleia da República.
8	Magda Pinheiro (2003). Passos Manuel, Discursos parlamentares. Lisboa. Assembleia da República.
9	Magda Pinheiro (2000). O Liberalismo nos Espaços Públicos: A memória das Revoluções liberais através dos monumentos que a celebram. Oeiras. Celta. - N.º de citações Google Scholar: 12
10	Magda Pinheiro (1996). Passos Manuel o Patriota e o seu Tempo. Lisboa. Afrontamento.
11	Magda Pinheiro (1992). Os Portugueses e as Finanças no Dealbar do Liberalismo. Lisboa. João Sá da Costa. - N.º de citações Google Scholar: 9
12	Magda Pinheiro (1992). Mousinho de Albuquerque um Intelectual na Revolução. Lisboa. Quetzal. - N.º de citações Google Scholar: 13
13	Magda Pinheiro (1986). Chemins de Fer, Structure Financière de L'État et Dépendance Extérieure au Portugal (1850-1890). - N.º de citações Google Scholar: 45

#### - Editor de livro

1	Magda Pinheiro, Pauly, Martin Scheutz & Jean Luc Fray (2017). Urban Spaces and the complexity of cities. Köln. Bultau-Verlag. - N.º de citações Google Scholar: 4
2	Magda Pinheiro & Ricardo Cordeiro (2015). Contributos do Centro de Estudos de História Contemporânea do ISCTE IUL para o património Científico do ISCTE IUL. Lisboa. CEHC-ISCTE-IUL.
3	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). História, Património, e Infraestruturas do Caminho de Ferro: Visões do Passado e Perspetivas do Futuro. Lisboa. CEHC-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 1
4	Magda Pinheiro & Cecília Vaz (2014). A construção da fortuna e do malogro: notas semânticas e perspetivas históricas. Lisboa. CEHC-IUL.
5	Magda Pinheiro (2009). Railway modernization: an Historical Perspective. Lisboa. CEHC-IUL.
6	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Cidades e Espaços Urbanos número especial da Revista Ler História. Lisboa. Ler História.
7	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Ler História .
8	Magda Pinheiro & Carlos Maurício (2001). - Histórias Nacionais/ National Histories Número especial Ler História.
9	Magda Pinheiro, Maria João Vaz & Luís Vicente Baptista (2001). Cidade e Metrópole, Centralidades e marginalidades. Oeiras. Celta. - N.º de citações Google Scholar: 23
10	Magda Pinheiro & Nuno Madureira (1994). Lisboa perspectivas sobre o passado, Número especial Revista Ler História.

**- Capítulo de livro**

1	Magda Pinheiro (2020). A Cidade do Presente. In <i>Antero Ferreira, Alexandra Marques (Ed.), A Cidade Contemporânea-II Congresso Histórico Internacional: As Cidades na História: A Sociedade.</i> (pp. 27-33). Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães .
2	Magda Pinheiro (2016). Le patrimoine ferroviaire entre le passé et le futur. In <i>ana Cardoso de Matos, Giovanni Luigi Fontana, Anne-Françoise Garçon (Ed.), L'ingénieur et le patrimoine, Savoirs techniques, aménagement du territoire et mutation du paysage.</i> (pp. 81-93). Paris: UTBM.Parisl.
3	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2016). La Construction Ferroviaire au Portugal: concepts, modèles, intevenants. In <i>Mondialization, modèles nationaux de developpement et strat ´rgies des entreprises.</i>
4	Magda Pinheiro (2016). A minha Família e o Mundial de 1966: Um passeio a Tràs-os-Montes. In <i>Fancisco Pinheiro/João Nuno Coelho (Ed.), Mundial de 66 olhares.</i> (pp. 211-214). Porto/Portugal: Afrontamento.
5	Magda Pinheiro (2015). Images des libertés municipales durant la période romantique au Portugal: Herculano et Henriques Nogueira. In <i>Michel Pauly et Alexander Lee (Ed.), Urban liberties and citizenship from the Middle Ages up to now.</i> (pp. 211-220). Trier: Porta Alba Verlag.
6	Magda Pinheiro (2014). Rede Ferroviária. In <i>Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República".</i> (pp. 483-486). Lisboa: Assembleia da República.
7	Magda Pinheiro (2014). Tarifas Ferroviárias. In <i>Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República.</i> (pp. 930-932). Lisboa: Assemebleia da República.
8	Magda Pinheiro (2014). Metrópole. In <i>Chistian Topalov, Stella Bresciani, Leurent Coudroy de Lilli, Hélène Rivière d'Arc (Ed.), A Aventura das palavras da Cidade.</i> (pp. 435-441). São Paulo: Romano Guerra.
9	Magda Pinheiro (2014). Subúrbio. In <i>Cgristian Topalov, Maria Stella Bresciani, Coudroy de Lille, Hélène Rivière d' Arc (Ed.), A Aventura das Palavras na Cidade.</i> São Paulo: Romano Guerra. - N.º de citações Scopus: 1
10	Magda Pinheiro (2014). Município. In <i>Christian Topalov, Maria Stella Bresciani, Coudroy de Lilli, Hélène Rivi `were d'Arc (Ed.), A Aventura das Palavras da Cidade.:</i> Romano Guerra.
11	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). O Progresso na Cidade. As gares ferroviárias da modernização urbana à prática da engenharia. In <i>Ana Caedoso de Matos, Pinheiro Magda (Ed.), História, Património e Infraestruturas do caminho de ferro:Visões do Passado e Perspectivas do Futuro.</i> (pp. 118-145). Lisboa: CEHCP/CIDEHUS. - N.º de citações Google Scholar: 13
12	Magda Pinheiro (2014). Visions de Lisbonne : la ville dans les mémoires des voyageurs étrangers de la fin du XVIIIème au milieu du XIXème siècle . In <i>by Rosa Smurra, Hubert Houben, Manuela Ghizzoni (Ed.), Lo sguardo lungimirante delle capitali. Saggi in onore di Francesca Bocchi, The far-sighted gaze of capital cities. Essays in honour of Francesca Bocchia.</i> Bolonha
13	Magda Pinheiro (2013). A rutura de 1911. In <i>Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011.</i> (pp. 0-0). Lisboa: CRIA-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 4

14	Magda Pinheiro (2013). ?Palavras e Problemas de uma História dos Subúrbios . In Bruno Monteiro, Joana Pereira Dias (Ed.), De Pé sobre a terra: Indústria , Trabalho, Movimento Operário em Portugal, . (pp. 621-645). Lisboa: IHC-UNL.
15	Magda Pinheiro (2013). Cidades e Subúrbios. In Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República. Lisboa: Assembleia da República.
16	Magda Pinheiro (2013). Identidades, fronteiras e formações em questão nos finais do século XIX e inícios do século XX:engenheiros, arquitectos e artistas. In CEHC-IUL (Ed.), Metamorfoses da Cultura Estudos em Homenagem a Maria Carlos Radich. (pp. 181-304). Lisboa: CEHC-IUL.
17	Magda Pinheiro (2011). A Construção dos Caminhos de Ferro em Portugal. In João Mascarenhas Mateus (Ed.), História da Construção em Portugal, Alinhamentos e FundaçõesJoão Mascarenhas Mateus. (pp. 0-0). Coimbra: Almedina.
18	Magda Pinheiro (2011). Le Port de Lisbonne entre deux empires: 1800-1945. In Hubert Houben e Kristjan Toomaspoeg (Ed.), Towns and communications. (pp. 0-384). Salento: Mario Congedo Galatina.
19	Magda Pinheiro (2011). The making of a Metropolis in a Developing Country: Lisbon, 1950-2000. In Lars Nilsson (Ed.), The Comming of the Post-industrial City, Challenges and Responses in Western European Urban Development since 1950. (pp. 135-148). Estocolmo: Stads-och Kommunhistoriska Institutet. - N.º de citações Google Scholar: 1
20	Vaz, Maria João & Magda Pinheiro (2010). Controlo e Segurança do Espaço Pública na 1.ª Vereação Republicana. In Lisboa e a República. (pp. 157-182). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
21	Magda Pinheiro (2009). Lisbon- From the Nienteenthcentury Capital City to the Metrpolis: the Role of Transport Networks. In Ralf Roth (Ed.), Städte im europäischen Raum. (pp. 87-106). Stuttgart: Franz Steiner Verlag.
22	Magda Pinheiro (2003). City and railways in Portugal XIX and XX centuries. In in Roth, Ralf, and Polino, Marie Nöelle, (Ed.), The city and the railway in Europe,. (pp. 106-118). Inglaterra/USA: Ashgate.
23	Magda Pinheiro (1992). A memória das Revoluções Liberais através dos seus monumentos. In CNRS Bordéus (Ed.), Les révolutions Ibériques et Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle,. (pp. 125-132). Bordéus: Les révolutions Ibériques et Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle, CNRS, Bordéus.
24	Magda Pinheiro (1989). Mouzinho da Silveira e as Finanças Públicas Portuguesas. In Miriam Halpern Pereira, Manuel Valntim Alexandre, Magda Pinheiro (Ed.), Mouzinho da Silveira, Obras. (pp. 204-286 ). Lisboa: FCGulbenkian.

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Magda Pinheiro (2014). Da Investigação à Divulgação: um caminho necessário. In Ana Bela Vslente, Ana Homem de Melo, Vanda Souto (Ed.), Actas do I Congresso de Olisipografia. (pp. 19-26). Lisboa: CML/DMC/DPC/GEO.
2	Magda Pinheiro (1989). - “ Les Révolutions Libérales à travers les monuments qui les célèbrent au Portugal”. In Les révolutions Ibériqueset Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle,. (pp. 125-132). Bordeus: CNRS.

### - Editor de atas de evento científico

1	Magda Pinheiro & Vaz, C. (2014). Cidade e Espaço / City and Space. Portugal. CEHC-IUL.
2	Magda Pinheiro, Vaz, C. & Cordeiro, R. (2014). A construção da fortuna e do malogro: notas semânticas e perspetivas históricas. Lisboa. CEHC-IUL.

### - Comunicação em evento científico

1	Vaz, Maria João & Magda Pinheiro (2022). Lisbon in Nineteenth Century: from French invasions to the beginning of urban and social reforms (1807 - 1860s). «Crisis in Urban Order» ICHT 2022 .
2	Magda Pinheiro (2018). Apuntes sobre las Utopias de la Planificación Urbana contemporânea y el ferro-carril en el siglo XX. El Ferrocarril y la Ciudad en la encrucijada: paisaje urbano y patrimonio industrial en el entorno de lad estaciones de la Península Ibérica, 1850-2017.
3	Magda Pinheiro (2017). A Dívida Pública do Antigo Regime ao Liberalismo: Práticas, Contextos, intervenientes e discursos. Deuda, crédito y política La deuda exterior como mecanismo de transformación política, social y cultural: el mundo ibérico y el Mediterráneo Oriental, 1814-1914.
4	Magda Pinheiro (2015). Deconstructing the thresholds and the Time-frame of evolution from suburbs to metropolis through the study of transport flows: a comparative approach. The Future of Mobilities: Flows, Transport and Communication.
5	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). La Construction des chemins de fer au Portugal: Modèles, institutions et Intervenants. Mondialization, Modèles Nationaux de Développement et Stratégies D'entreprises (XIX-XXI).
6	Magda Pinheiro (2014). Arrabaldes, subúrbios e metrópole de Lisboa: Uma perspetiva secular dos transportes e fluxos de Pessoas. Migrações, Turismo .
7	Magda Pinheiro (2014). Surveillance as an element in the planning of Port cities: Lisbon compared with Rotterdam. Cities in Europe, Cities in the World, Villes d'Europe Villes du Monde.
8	Magda Pinheiro (2014). Um Passeio à Casa de Passos Manuel: "As viagens na Minha Terra" em contexto Histórico. I Encontro Consagrado a Escritores e Dramaturgos, "Almeida Garrett, um Romantico no Século XXI".
9	Magda Pinheiro (2014). Da Investigação à Divulgação: um caminho necessário. Actas do I Congresso de Olisipografia. I, 19-26

### • Outras Publicações

#### - Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Magda Pinheiro (2023). Mousinho de Albuquerque. Didionário de Biográfico de Cientistas, Engenheiros e Médicos em Portugal.
---	--

#### - Artigo sem avaliação científica

1	Magda Pinheiro (2019). Ferrocarriles Ciudades y Estaciones en Portugal de Finales del siglo XIX Al Siglo XIX. TST.
---	--

### - Recensão de obra em revista

1	Magda Pinheiro (2011). Recensão a Ana Cardoso de Matos, Maria Paula Diogo, Irina Gourévitch e André Grelon, Os engenheiros entre a formação e acção, . Ler História. - (60), 198-200
2	Magda Pinheiro (2010). Marjatta Hietala, e outro, Helsinki, Helsingfors - Historic Atlas, Scandinavian Atlas of Historic Towns,. Ler História. 59, 288-291
3	Magda Pinheiro (2009). A Biografia e as Biografias dos reis de Portugal. Ler História. 56, 220- 223
4	Magda Pinheiro (2008). Pierre Vilar o Mestre. Ler história. 47 , 229-232
5	Magda Pinheiro (2000). ? “ Recensão a Arlette Farge, “Lugares para a História”. ?Análise Social . 153, 1088-1091
6	Magda Pinheiro (2000). Recensão a “ La fabrique des Heros”. Etnográfica. V (1), 206-208
7	Magda Pinheiro (1999). Recensão a Michèle Merger, L’industrialisation de l’Itálie,. Ler História. 350-357
8	Magda Pinheiro (1999). ? Recensão a Albert Silbert, “ Portugal na Europa oitocentista” . Ler História. 37 (37), 224.-224.
9	Magda Pinheiro (1996). “Caminhos-de-ferro e gestão ferroviária a propósito de Alfred Chandler,Jr. e Herman Dalms, Hierarquias de gestão, Perspectivas comparativas sobreo desenvolvimento da moderna empresa industrial, Lisboa, 1994 e de George Ribeil, La Revolution ferroviaire, la formation des compagnies de chemins defer en France, Paris, 1993”. Ler História,. 30 (30), 151-156
10	Magda Pinheiro (1996). ?1996- Recensão a Carol Fink, Marck Bloch uma vida na História, . ? Ler História. 30 (30), 149-150
11	Magda Pinheiro (1992). ? Recensão a, Dominique Barjot, Annales Statistiques de l’économie française,. ?Ler História, nº 23. 23 (23), 188-190
12	Magda Pinheiro (1989). ? Recensão a Patrick Verley, La Revolution Industrielle, . ? Ler História nº 16, pp. 180-181. 16 (16), 180-181
13	Magda Pinheiro (1988). ?1988- Recensão a Kemp, Tom, A Revolução industrial no século XIX. ? Revista Ler História. 13 (13), 154-155
14	Magda Pinheiro (1988). Ofício de Historiador Jean Bouvier, a morte de um grande historiador. Revista Ler História. Nº 14, 132-134
15	Magda Pinheiro (1985). ?1985- Recensão a Maria de Lurdes Lima dos Santos, Para uma Sociologia da Cultura Burguesa, . ? Ler História, . nº4 (nº4), 166--170
16	Magda Pinheiro (1983). ? Recensão a Nouvelle Histoire, intitulada “ Os ausentes da Nova História”. Ler História, nº2, pp. 207-210. 1983 (2), 207-210

## - Outras publicações

1	Magda Pinheiro (2025). Dicionário Histórico Biográfico da Academia das Ciências de Lisboa,. Dicionário Histórico Biográfico da Academia das Ciências de Lisboa.
2	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Cidades e Espaços Urbanos – Apresentação.

## - Artigo no prelo (in press)

1	Magda Pinheiro (2019). Ferrocarriles, ciudades y estaciones en Portugal, de finales del siglo XIX al siglo XXI. Transportes, Servicios y Telecomunicaciones. - (38), 42-62
---	--

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
La deuda exterior como mecanismo de transformación política, social y cultural: el mundo ibérico y el Mediterráneo Oriental, 1814-1914	Investigadora	CIES-Iscte - Líder	2016 - 2018

## Cargos de Gestão Académica

Director (2016) Unidade/Área: Doutoramento em História Moderna e Contemporânea
Director (2013 - 2016) Unidade/Área: Doutoramento em História Moderna e Contemporânea
Director (2011 - 2014) Unidade/Área: Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHC-IUL)
Director (2011 - 2013) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea
Director (2010 - 2011) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea
Membro (Docente) (2010 - 2013) Unidade/Área: Comissão Científica
Presidente (2010 - 2014) Unidade/Área: Comissão Científica
Coordenador (2009 - 2010) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea

## Associações Profissionais

Associação Ibérica de História Ferroviária (Desde 2016)

Commission Internationale Pour l'Histoire de Villes (Desde 2008)

Associação Portuguesa de História Económica e Social (Desde 1982)

## Organização/Coordenação de Eventos

<b>Tipo de Organização/Coordenação</b>	<b>Título do Evento</b>	<b>Entidade Organizadora</b>	<b>Ano</b>
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Sessão sobre a cidade Contemporânea no Colóquio Cidades na História	Universidade do Minho	2017
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Os irmãos Passos: da Política ao Poder Local: 180 anos das reformas administrativas de 1836	Fundação Passos Canavarro, CIES-IUL, Politécnico de Santarém	2017
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	City and Space, Colloque de la Commission Internationale pour l'Histoire des Villes		2013
Membro de comissão organizadora de evento científico	Construção da Fortuna e do malogro, XXXII Congresso APHES		2012
Membro de comissão científica de evento científico	Organização Colóquio Internacional dos Comemorativo dos 150 anos do caminho de Ferro no Barreiro		2011